

Proposta de diretriz para o cuidado farmacêutico nas urticárias

Autores: Gabriela Maicá Rodrigues, Rafael Santos Santana, Ana Paula de Oliveira Barbosa

Instituição: Universidade de Brasília - Brasília - DF - Brasil

Introdução: Frente a necessidade de mudança na atuação do farmacêutico, lidando de forma direta com os pacientes e suas necessidades, onde efetua o manejo dos problemas de saúde autolimitados, observou-se a necessidade de um direcionamento da prática clínica no manejo destes problemas como a Urticária, doença dermatológica que acomete cerca de 1% da população, com isso foi elaborado esse documento, baseado em evidências, orientando terapias farmacológicas ou não farmacológicas e sinais de alerta para encaminhamento. **Objetivos:** Com o objetivo de guiar o farmacêutico na atuação clínica foi elaborada a diretriz clínica para o cuidado farmacêutico nas urticárias. **Material e Método:** Para elaboração da diretriz foi utilizado o método ADAPTE, composto de 3 fases, configuração, adaptação e finalização. A pesquisa foi realizada através do uso dos descritores Decs/Mesh (urticária) e operadores booleanos AND guideline OR management, em sites de síntese de evidências sobre o tema, (DYNAMED, BMJ, BEST PRACTICE, MEDSCAPE, UPTODATE), com filtros de MetaAnalysis, Systematic Review. Os artigos de evidência foram selecionados pela classificação GRADE. **Resultados:** A urticária é uma doença dermatológica que possui grande influência na qualidade de vida dos indivíduos já que seus sintomas, pruridos e eritemas, interferem nas atividades rotineiras, causando incômodos, estresse e desconforto frente à sociedade. Essa doença se classifica em aguda ou crônica, porém em ambos os casos a terapia medicamentosa se baseia em anti-histamínicos H1 de segunda geração. A terapia medicamentosa pode ser feita em dose padrão para ambos os casos e pode ser feita elevação de dose, em até 4 vezes a dose mínima, para casos crônicos (Quadro 1). As terapias não medicamentosas variam de acordo com o grau de evidência. **Discussão e Conclusões:** Com a pesquisa sobre evidências que embasassem a melhor alternativa de tratamentos farmacológicos ou não para o controle das urticárias elaborou-se um guia referenciado para o manejo clínico das urticárias pelo farmacêutico, com indicação dos medicamentos de maior evidência assim como a alternativa não medicamentosa de melhor evidência.

Palavras-Chave: Urticárias; Diretriz de prática clínica; Manejo; Cuidado farmacêutico.

Referências Bibliográficas:

1. Biblioteca Virtual em Saúde, Ministério da Saúde. Urticária [Internet]. 2023. Disponível em: <https://bvsm.s.saude.gov.br/urticaria/>.
2. Sharma M, Bennett C, Cohen SN, Carter B. H1-antihistamines for chronic spontaneous urticaria. Cochrane Database Syst Rev. 2014 Nov 14;2014(11):CD006137. doi: 10.1002/14651858.CD006137.pub2.
3. Zhu L, Kim Y, Yang Z. The Application of Auriculotherapy to the Treatment of Chronic Spontaneous Urticaria: A Systematic Review and Meta-analysis. JAMS J Acupunct Meridian Stud. 2018 dezembro;11(6):343–54.